

2025/2029

Projeto Educativo



*EBI / PE da Cruz
de Carvalho*



Índice

Índice	2
Enquadramento Legal	4
Introdução	5
Caracterização do Meio Escolar	7
Localização geográfica	7
Geografia Física	7
Geografia Humana	9
Situação sócio económica e cultural	11
Caracterização da escola	12
Identificação da escola	12
Edifício escolar	12
Recursos	13
Comunidade Educativa	14
Pessoal Docente	14
Equipa Multidisciplinar	15
Pessoal Não Docente	17
Associação de Pais e Encarregados de Educação	18
Diagnóstico Estratégico Análise SWOT	19
Missão Visão e Valores	21
Princípios	22

Objetivos / Metas / Estratégias / Avaliação	23
Educação Inclusiva	26
Avaliar o Projeto Educativo	26
Vigência	27
Divulgação	27
Anexos	28

Enquadramento Legal

O projeto educativo é um dos instrumentos de autonomia e de gestão escolar, consagrados **no artigo 9º do Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 abril, alterado pelo Decreto-lei nº 137/2012, de 2 julho. Na alínea a) do número 1** do referido artigo é descrito como *«(...) documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa»*. Deve ainda, *de acordo com o normativo anteriormente referido, traduzir-se num «documento objetivo, conciso e rigoroso, tendo em vista a clarificação e comunicação da missão e das metas da escola no quadro da sua autonomia pedagógica, curricular, cultural, administrativa e patrimonial, assim como a sua apropriação individual e coletiva»*.

O Decreto Legislativo Regional nº 21/2006 define o modelo de autonomia, administração e gestão das escolas na Região Autónoma da Madeira. De acordo com o artigo 3º, ponto 2, o projeto educativo, é um instrumento constitutivo do processo de autonomia das escolas. Surge, assim, como *“o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de quadro anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a função educativa”* (Decreto Legislativo Regional nº 21/2006, artigo 3º, ponto 2, alínea a).

Introdução

O Projeto Educativo de Escola (PEE) é um documento que consagra a orientação educativa da Escola, elaborado e aprovado pelo Conselho Escolar para um período de quatro anos (2025/2029). É o sustentáculo de todos os projetos, programas e planos desenvolvidos na nossa escola. Deste modo, é um documento inspirador e orientador, por excelência, constituindo-se como que a “Magna Carta”. Pauta-se por ser funcional, coerente, flexível e responsabilizador.

Este Projeto Educativo leva em conta as aspirações e dinâmicas da comunidade educativa e a realidade social envolvente, sendo a comunidade local integrada num diálogo aberto e profícuo.

O PEE afigura-se, deste modo, como um ponto central na vida da Escola, sendo a génese, o fio condutor e o produto final de todo o processo educativo. Parte da identidade da escola e articula-se com as necessidades contextuais, organizacionais e específicas, identificadas no Relatório de Autoavaliação das Escolas em 2020/2021 e nos problemas emergentes da práxis escolar.

É um instrumento de inovação e de mudança, um elemento agregador, que alia o compromisso entre os interesses da política educativa regional e as reais necessidades da escola. Sobressaem, deste modo, os princípios orientadores que contribuem para o sucesso educativo, devendo a nossa escola delinear as suas forças e as oportunidades de curto e médio prazo, nomeadamente na consecução dos resultados escolares de excelência, na assunção de posturas e condutas cívicas e ambientais exemplares, alicerçadas na exigência, trabalho, respeito, igualdade, inclusão, solidariedade, participação democrática e sentido de responsabilidade.

Este Projeto Educativo garantirá a unidade de ação nas diferentes dimensões, evitando, desta forma, atitudes isoladas, apoiando a contextualização curricular, adequando o ensino às características e motivações dos alunos e harmonizando a atuação dos docentes e restante comunidade educativa.

O nosso Projeto Educativo de Escola, apesar de ser concebido para um espaço temporal de quatro anos (2025-2029) será objeto de avaliação no final de cada ano letivo e de reformulação, caso as circunstâncias assim o exijam.

Acreditamos que este é também o desafio primeiro que se coloca a todos os seus atores que, em conjunto, trabalharão para que este projeto se torne uma realidade.

Caracterização do Meio Escolar

Localização geográfica

A Escola Básica do 1º ciclo com Pré-escolar da Cruz de Carvalho, está situada na cidade do Funchal, no concelho do Funchal, a capital da Região Autónoma da Madeira (figura 1).



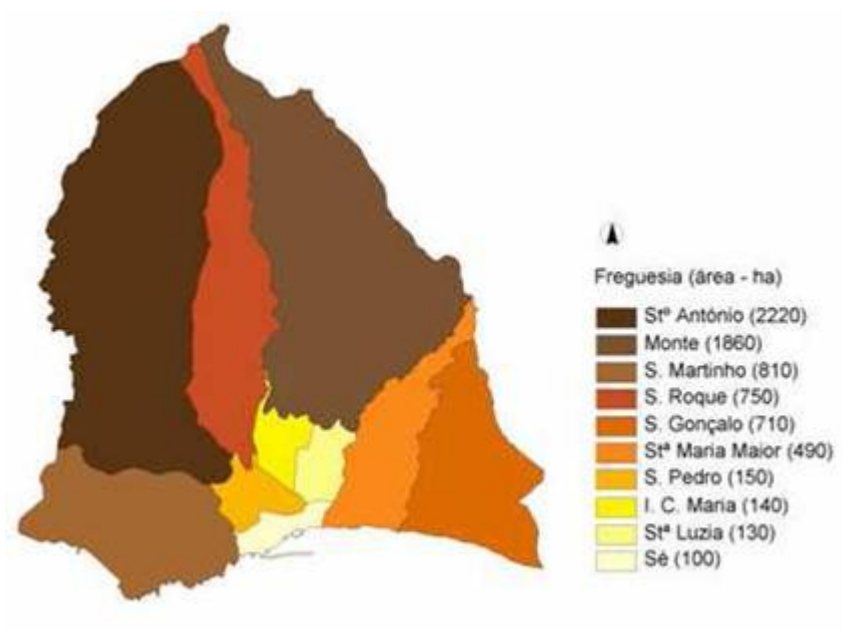
Fig. 1: Região autónoma da Madeira

A Escola situa-se na Freguesia de S. Pedro, na parte ocidental da cidade do Funchal, em pleno Bairro do Hospital. Possui vários acessos tais como: Estrada da Liberdade, Caminho do Pilar, Rua das Maravilhas e como acesso principal Avenida Luís de Camões.

Geografia Física

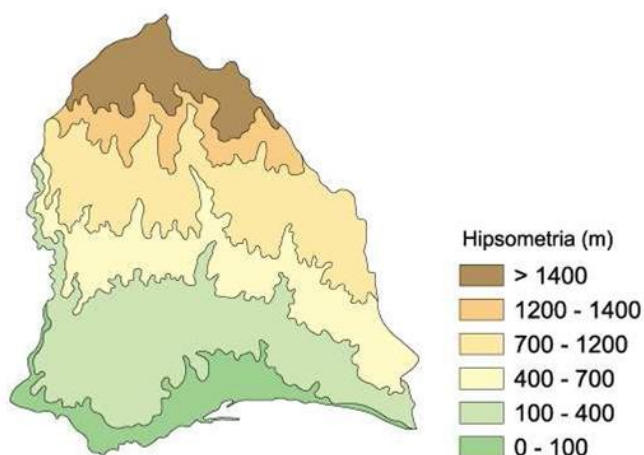
O Funchal é uma cidade portuguesa situada na ilha da Madeira, capital da Região Autónoma da Madeira. O município do Funchal situado na vertente a Sul da Ilha da Madeira é limitado a norte pelo município de Santana, a nordeste pelo de Machico, a leste por Santa Cruz e a oeste por Câmara de Lobos.

O Funchal é banhado pelo Oceano Atlântico distribui-se por 76, 25Km², divididas em dez freguesias de acordo com o mapa da figura2.



São Pedro é uma das freguesias do concelho do Funchal, com 1,49 km² de área e 7 273 habitantes, sendo 3311 indivíduos do sexo masculino e 3962 do sexo feminino (2011). Densidade: 4 881,2 hab/km². Localiza-se a uma latitude 32.6833 (32°41') Norte e a uma longitude 16.8 (16°48') Oeste com as Coordenadas 32º 38' 59" N 16º 54' 43" O, estando a uma altitude de 182 metros.

A sua orografia reflete as características da Ilha, com declives acentuados. Mais de metade da área apresenta inclinação superior a 30%. É um relevo acidentado, marcado por vales profundos e fortemente encaixados. A sua forma de “anfiteatro” é bem notória nos andares hipsométricos representados no mapa da figura seguinte.

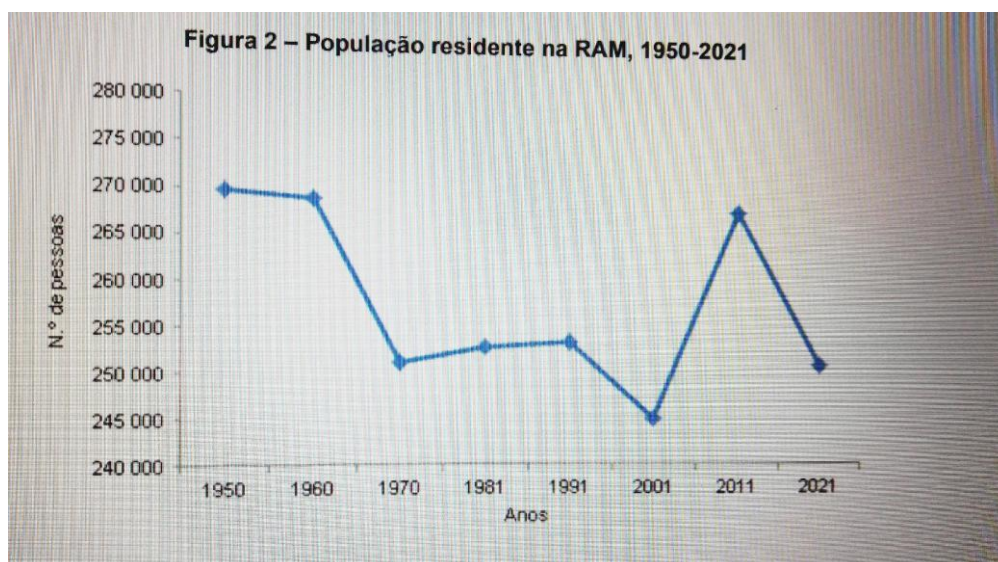


Esta orografia tem a sua influência no clima que caracteriza o Concelho, induzindo a ocorrência de microclimas. Em geral ameno, o clima típico desta parte da Ilha, é marcado pela fraca amplitude térmica anual, com temperaturas médias que variam entre os 16Cº no Inverno e 23Cº no Verão.

Em geral, todo o Concelho tem boa exposição solar sendo “refrescado” por brisas suaves que ocorrem em geral todo o ano.

Geografia Humana

O gráfico abaixo ilustra a evolução, muito irregular, da população, nos últimos 70 anos. A população da RAM cresceu até 1950, altura em que atinge o valor mais alto de sempre: 270 mil residentes. A partir da década seguinte, a de 60 (período marcado por fortes movimentos migratórios) inverte-se a tendência e a população, apesar de uma estabilização entre 1970 e 1991, decresce até aos 245 mil, em 2001, voltando a crescer em 2011 para as 268 mil pessoas: valor muito próximo dos números de 1950/1960. Em 2021, a Região volta a recuar aos 251 mil residentes, valor ao nível do registado nos anos de 1970, 1981 e 1991. Figura 2 – População residente na RAM, 1950/2021.



O Funchal mantém-se acima dos 100 mil habitantes, mas perdeu quase 5,5 mil residentes nos últimos 10 anos. Os residentes no Funchal são agora 111892 indivíduos.

A freguesia de São Pedro apresenta também uma evolução irregular no número de população. No entanto mantém os mesmos valores em 2021 se compararmos com 2011, como podemos observar no quadro abaixo. No gráfico não está contabilizado o valor de 2021.

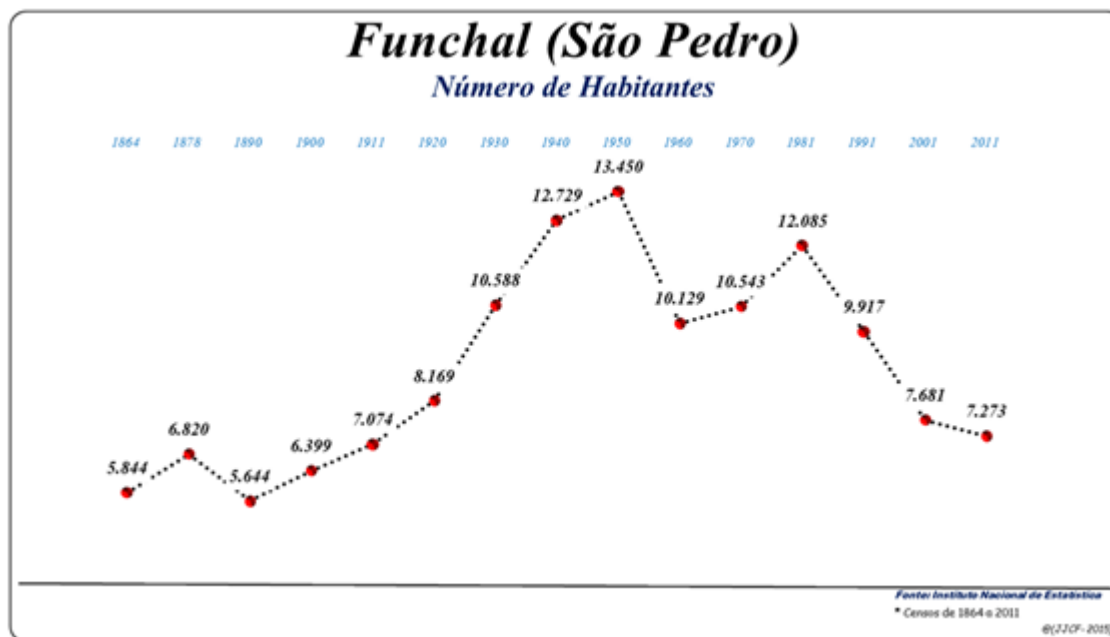


Gráfico. N°1: Número de habitantes da freguesia de São Pedro do Concelho do Funchal

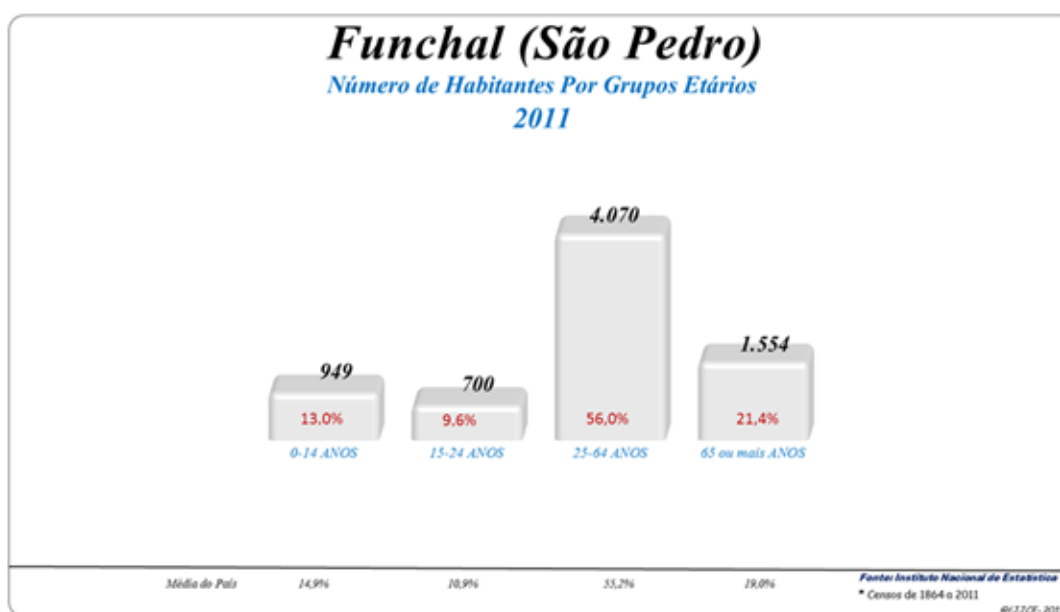
(Dados dos censos de 2021 n° de habitantes 7273)

População da Freguesia do Funchal (São Pedro)															
1864	1878	1890	1900	1911	1920	1930	1940	1950	1960	1970	1981	1991	2001	2011	2021
5844	6820	5644	6399	7074	8169	10588	12729	13450	10129	10543	12085	9 917	7 681	7 273	7273

Fig. N°4: Tabela do número de habitantes da freguesia de São Pedro do Concelho do Funchal

Situação sócio económica e cultural

A população está a ficar envelhecida em resultado da diminuição das taxas de natalidade. São Pedro, a freguesia da nossa escola, marca a pior situação como podemos observar no gráfico nº2 (faltam os dados de 2021).



Graf. Nº2: Número de habitantes por grupos etários da freguesia de São Pedro do Concelho do Funchal

Na generalidade, as famílias clássicas tendem a ser pouco numerosas. As famílias monoparentais com filhos apresentam resultados a salientar. Este facto preocupa-nos se associarmos o número elevado de famílias sem núcleo definido, podendo estar na origem de muitos problemas dos nossos alunos.

Desta forma as expetativas em relação à formação, aos elevados níveis de bem-estar e qualidade de vida não são os esperados.

Os alunos da nossa escola vêm de estratos sociais muito diversificados. Apresentam experiências de vida díspares e consequentemente os que crescem ao ritmo da sua idade, os que iniciam precocemente um processo de apoio efetivo à família. A escola acolhe alunos com diferentes níveis socioeconómicos. Esta é a escola

que acolhe os alunos da Fundação Nossa Senhora da Conceição que acolhe crianças e jovens retirados, pelo Tribunal de Menores, aos pais.

Caracterização da escola

Identificação da escola

Nome:	Escola Básica do 1º Ciclo com Pré-Escolar de Cruz de Carvalho
Código:	31 03 127
Morada:	Bairro do Hospital, Rua 2, Nº1
Freguesia:	São Pedro
Código Postal:	9000-168
Telefone/Fax:	291 146 001
E-mail :	eb1peccarvalho@madeira-edu.pt
Sítio Web :	http://escolas.madeira-edu.pt/eb1peccarvalho

Edifício escolar

A Escola Básica do 1º Ciclo com Pré da Cruz de Carvalho situa-se na parte ocidental da cidade do Funchal e pertence à Freguesia de S. Pedro.

Esta zona beneficia de um leque variado de serviços:

Centro Cultural e Desportivo Luís de Camões, Escolas de 1º, 2º e 3º ciclos, Centro de Recursos Educativos Especializados do Funchal, Divisão de Acessibilidade e Ajudas Técnicas (DAAT), APPDA (Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo, Julgados de Paz, Centro da Mãe, Centro de Desenvolvimento da Criança, Centro Paroquial da Sagrada Família, Igreja da Sagrada Família, Conservatório de Música do Funchal, Engenho de mel do Ribeiro Seco, Banco, Supermercado, Restaurantes/Cafés, Lavandaria, Centro Hospitalar do Funchal,

Farmácia, Centro de Fisioterapia, Stand de venda de automóveis, Estações de Serviços, Florista, Loja Chinesa, Hotéis e Associação Acreditar;

Podemos concluir que, a zona onde se situa a escola caracteriza-se sobretudo como uma área habitacional e de prestação de serviços, bem como um espaço onde confluem vias rodoviárias servida de transportes públicos.

Recursos

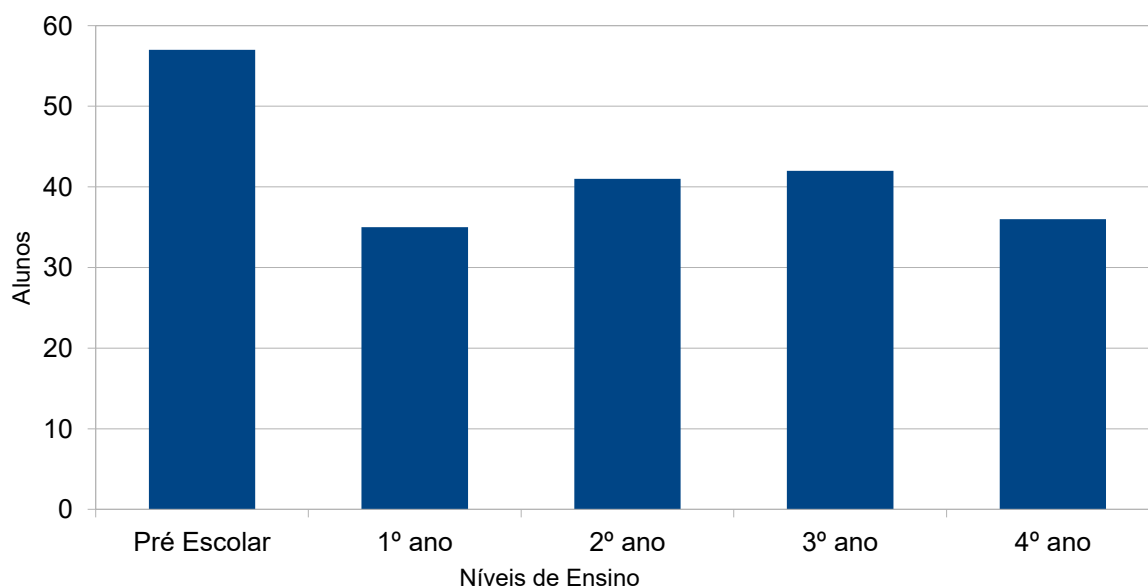
Recursos	
Recursos Físicos	● Sala de Informática com 15 computadores com ligação à internet ● 1 sala workspace com os os kit da lego, uma impressora 3D e gravadora a laser ● 1 armário móvel com 42 surfaces ● Biblioteca: livros didáticos, obras de referência, obras infantis, jogos didáticos, audiovisuais (televisão, dvd, cds – lendas, contos) ● Polivalente encontram-se recursos audiovisuais: mesa de mistura, televisão e leitor de dvd ● Parque infantil coberto. ● 2 pátios cobertos ● Espaços exteriores à volta de escola ● Jardim ● Espaço exterior transformado em “Parque de estacionamento”

Recursos Pedagógicos e Tecnológicos	● Sala de Informática: 15 computadores com ligação à internet. ● Sala workspace com os kit da lego, impressora 3D e gravadora a laser. ● Biblioteca: livros didáticos, obras de referência, obras infantis, jogos didáticos, audiovisuais (televisão, dvd, cds – lendas, contos). ● Salas de aula: um computador. ● Quatro quadros interativos e sete painéis interativos, sendo três móveis ● tablets ● Salas do Pré-Escolar: três ecrãs . ● Sala de apoio à aprendizagem ● Sala de apoio à educação inclusiva ● Polivalente: mesa de mistura, televisão e leitor de dvd. ● Sala de Expressão Musical e Dramática: aparelhagem de som, xilofones, metalofones, jogos de sinos, e outros instrumentos direcionados para a vertente musical. ● Expressão e Educação Físico Motora: bolas de futebol, andebol, basquetebol, voleibol, ringues, arcos, cordas, colchões entre outros. ● Outros: mapas, globo, livros, esqueleto, geoplanos, tangram, barras cuisenaire, miras, materiais de laboratório, entre outros. Secretaria: duas fotocopiadoras.
Recursos Financeiros	● Associação de Pais é responsável pela gestão dos fundos adquiridos e procede à aquisição de bens considerados prioritários.

Comunidade Educativa

Pessoal Discente

Distribuição dos alunos pelos níveis de ensino



Esta Escola é frequentada por 211 alunos, distribuídos por 8 turmas do 1º Ciclo a funcionar em dois turnos 1º e 2º ano de manhã e 3º e 4º ano de tarde e 3 turmas do Pré-escolar. A escola funciona a tempo inteiro com as atividades de enriquecimento curricular a se realizarem no turno contrário às atividades curriculares.

Conforme é possível verificar-se da leitura do Gráfico 1, 57 alunos frequentam o Pré-escolar, 35 alunos estão distribuídos pelas 2 turmas do 1º ano de escolaridade, 41 incluem as 2 turmas de 2º ano de escolaridade, 42 distribuídos pelas 2 turmas do 3º ano de escolaridade e 36 fazem parte das 2 turmas de 4º ano de escolaridade.

Equipa Multidisciplinar

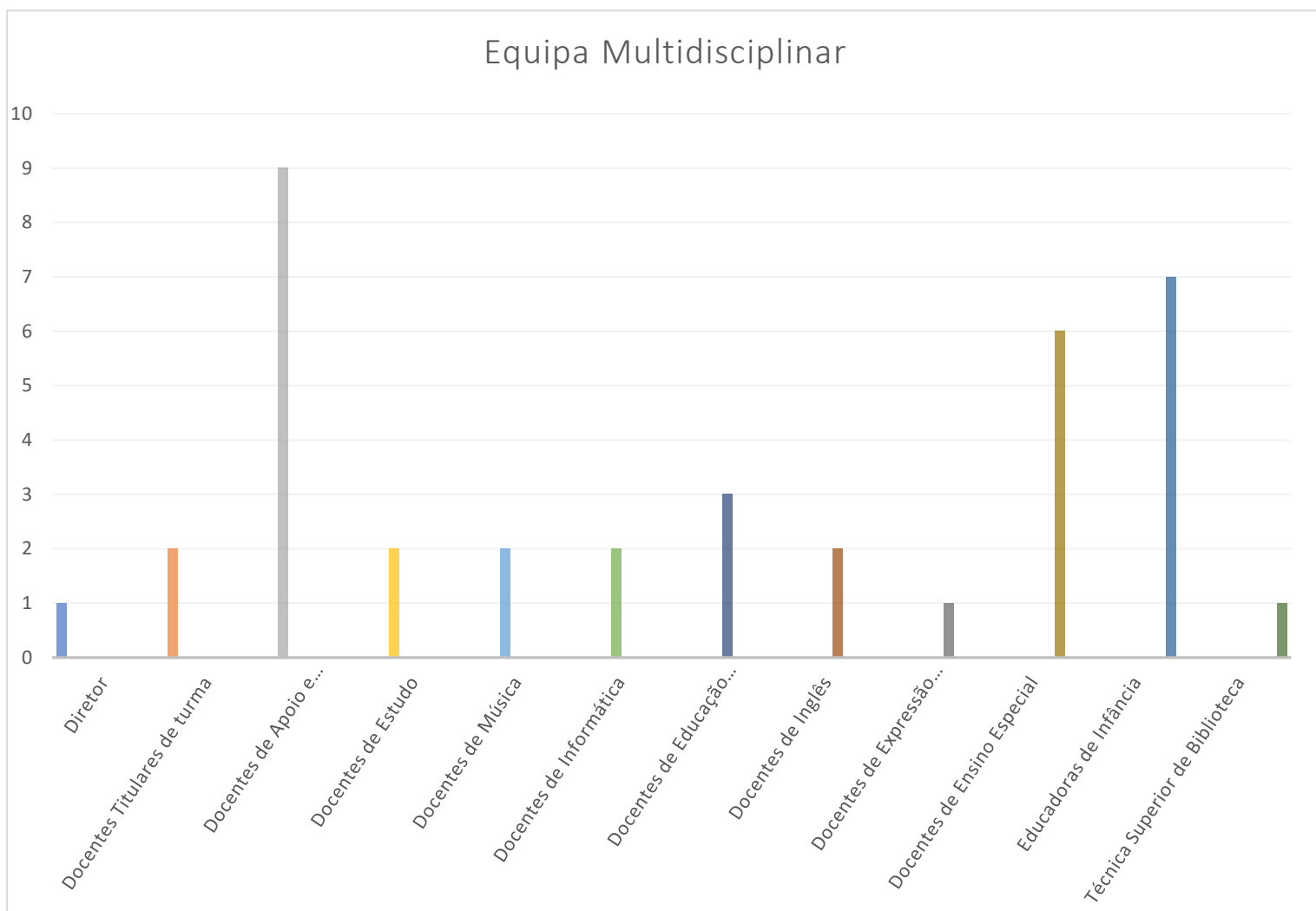
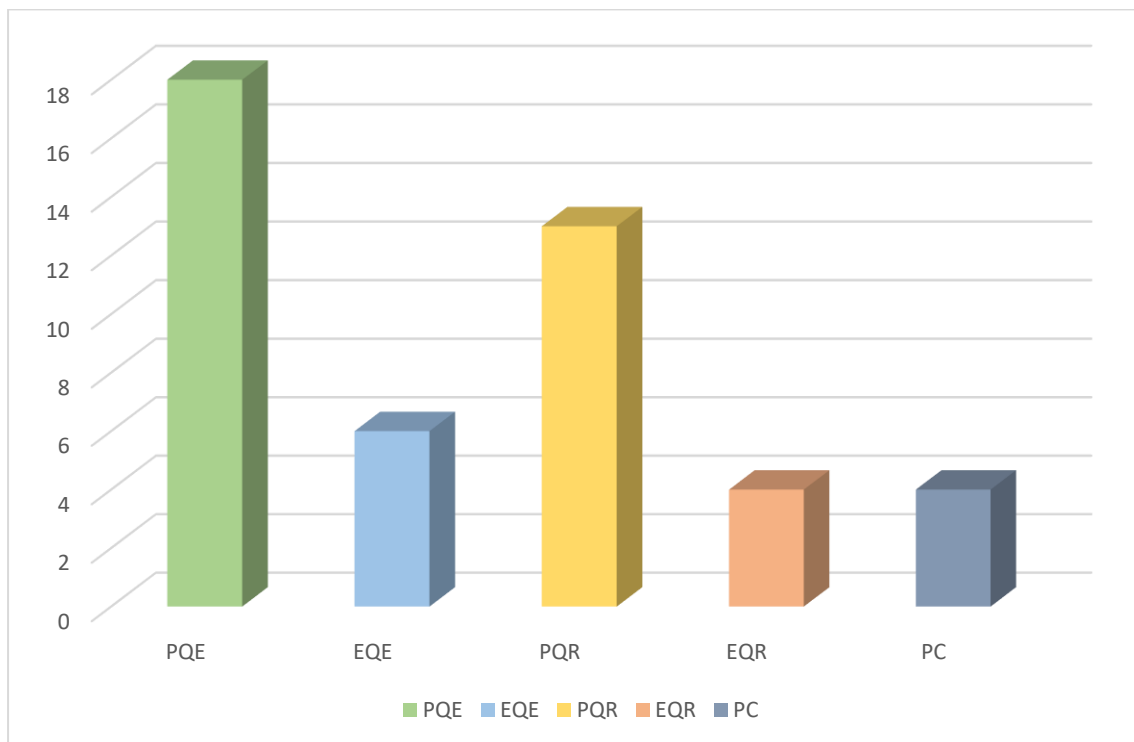


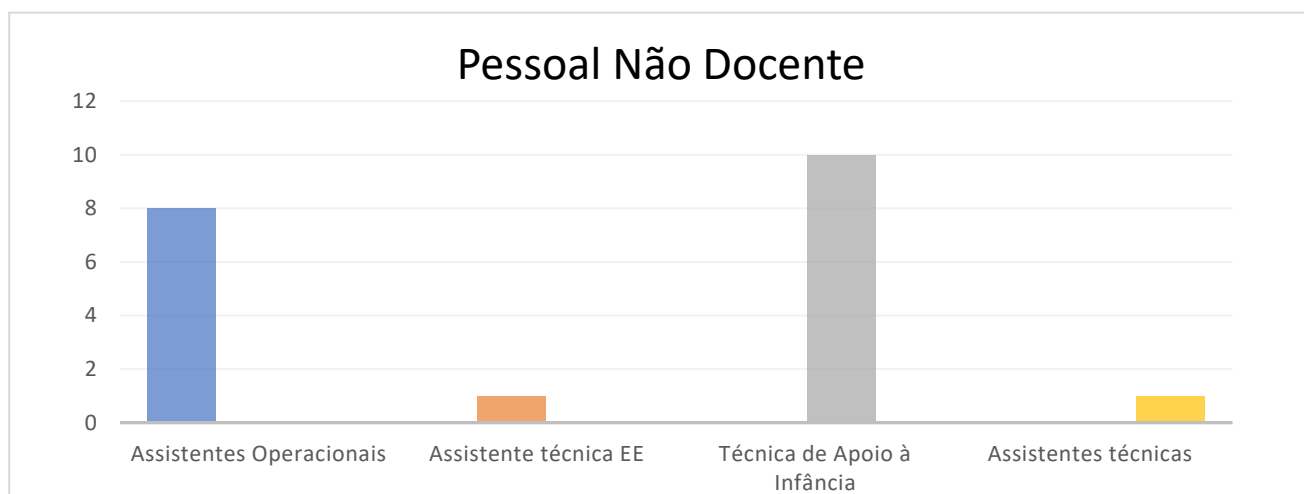
Gráfico 2-Equipa multidisciplinar da EB1/PE - Cruz de Carvalho

Da leitura do gráfico é possível verificar que nesta escola exercem funções 44 professores, incluindo o Diretor e uma Técnica Superior de Biblioteca. Destes, 8 são Docentes Titulares de Turma, 6 Docentes de Educação inclusiva (3 Professoras, 3 Educadoras), 9 Docentes de Apoio e Substituição, 2 Docentes de Estudo, 2 Docentes de Informática, 3 Docentes de Expressão e Educação Físico-Motora, 1 Docente de Expressão Plástica, 2 Docentes de Inglês, 2 Docentes de Expressão Musical e Dramática e 7 Educadoras de Infância.



Destes 43 Docentes, 17 Professores e 6 Educadores de Infância (incluindo 1 Professor e 2 Educadores de Infância da Educação Especial) pertencem ao Quadro de Escola, 13 Professores e 4 Educadoras de Infância do quadro Regional (incluindo 2 Professoras e 1 Educadora de Infância da Educação Especial) e 4 Professores Contratados.

Pessoal Não Docente



Conforme consta no gráfico, o corpo não docente é composto por uma Assistente Técnica, dez Ajudantes de Ação Socioeducativa de Educação Pré-Escolar, oito Assistentes Operacionais e uma Assistente Técnica de Educação Especial.

Associação de Pais e Encarregados de Educação

A Associação é a forma organizada dos Pais e Encarregados de Educação participarem no sistema educativo. É composta por um grupo de Pais e Encarregados de Educação eleitos em Assembleia-geral da Associação legalmente constituída.

A Associação de Pais e Encarregados de Educação têm a possibilidade de colaborar de forma construtiva na promoção de soluções, potenciando as possibilidades de sucesso dos seus educandos, como podemos constatar nas seguintes Leis:

- Lei 7/77 de 1 Fev,
- DL 372/90 de 27 Nov,
- DL 80/99 de 16 Mar,
- Artº 40º e 41º do DL 115-A/98 de 4 Maio.

Diagnóstico Estratégico Análise SWOT

	Pontos Fortes	Pontos fracos
Recursos	- Quantidade e qualidade dos equipamentos tecnológicos; - Habilitação superior dos Encarregados de Educação; - Parque Infantil; - Aquisição do passe para utilização nos transportes públicos; - Segurança.	- Procedimento simplificado para o registo de ocorrências; - Falta de salas para atendimento aos Encarregados de Educação, reuniões e apoio aos alunos; - Falta de fornecimento de material de higiene/limpeza.
Processos	- Oferta educativa; - Projetos europeus; - Envolvimento em projetos fora da escola; - Calendário PAA; - Envolvimento da maioria dos Encarregados de Educação na vida escolar dos educandos; - Correlação entre os documentos estruturantes da escola.	- Carência ao nível das competências comunicativas e de postura adequada ao ambiente escolar; - Procedimento para a monitorização dos recursos materiais-requisições; - Ausência de comunicação atempada relativamente às substituições.
Resultados	- Bons resultados escolares. - Satisfação com o trabalho desenvolvido na escola, por parte dos Encarregados de Educação. - Bom funcionamento dos serviços.	

	Oportunidades	Constrangimentos
Recursos	• Todos os equipamentos informáticos portáteis. • Sala Snoezelen • Sala Workspace • Jardim remodelado. • Localização da escola.	• Elevado número de atestados e baixas médicas (dois acidentes de trabalho). • Falta de recursos humanos para dar resposta às crianças com necessidades especiais. • Drenagem do campo para a prática de atividades desportivas, festivas e lúdicas, quando chove.
Processos	• Sala Workspace; • Sala Snoezelen.	• Ruído; • Falta de material de limpeza e higiene.
Resultados	• Espaços verdes. • Todos os equipamentos informáticos portáteis. • Sala Snoezelen. • Sala Workspace. • Fortalecimento da comunicação e o trabalho em equipa do PND.	

Missão Visão e Valores

Missão	Construir uma cultura de escola com identidade própria, inclusiva, humanista e humanizante. Favorecer um ambiente não discriminatório que acolhe a diversidade, que promova a equidade educativa, maximizando e potenciando a capacidade de todos e de cada um, fomentando a participação de todos. Educar promovendo o desenvolvimento holístico das crianças/alunos. Uma escola promotora da educação de qualidade, assente nos valores fundamentais da cidadania ativa, formando alunos responsáveis e íntegros, autónomos e críticos com vista a alcançarem a excelência do Saber, Saber Ser e Saber Estar.
Visão	Ser uma escola de referência a nível regional pela qualidade nas práticas pedagógicas, pelo sucesso dos seus alunos, pela qualidade do seu ambiente interno e relações externas e pelo grau de satisfação das famílias.
Valores	Ao defender uma educação que valorize a formação integral das crianças/alunos, pretende-se que a escola promova valores humanos, éticos, ambientais, inclusivos e democráticos e que respeite a individualidade de todos (a responsabilidade, a tolerância, o respeito, a solidariedade, cooperação, a equidade e a amizade, entre outros).

Princípios

Princípios
Contribuir para o pleno desenvolvimento da personalidade, da formação do carácter e da cidadania do educando, preparando-o para uma reflexão consciente sobre os valores espirituais, estéticos, morais e cívicos e proporcionando-lhe um equilibrado desenvolvimento.
Contribuir para a igualdade no acesso aos benefícios da educação, da cultura e da ciência.
<i>Lei de Bases do Sistema Educativo</i>

Objetivos / Metas / Estratégias / Avaliação

Nº	Objetivo	Metas	Estratégias	Indicador de avaliação	Meio de verificação
1	Promover a formação de cidadãos ativos, responsáveis, críticos e solidários, capazes de participar de forma consciente e construtiva na sociedade democrática.	- No final do ano letivo 80% dos alunos participam em atividades de bem-estar e saúde. - No final de cada ano letivo, 80% dos alunos apresentam comportamentos e atitudes adequados. - No final do ano letivo a escola participa em pelo menos 5 atividades desenvolvidas/ promovidas por instituições da comunidade local.	● Promover pelo menos 11 atividades de bem-estar e saúde por cada ano de vigência do PEE. ● Implementar 2 ações de sensibilização para comportamentos adequados por cada ano de vigência do PEE. ● Estabelecer 5 parcerias com instituições locais por cada ano de vigência do PEE.	● Percentagem de alunos participantes ● Observação de atitudes e comportamentos ● Número de atividades realizadas com a comunidade	● Registos de participação; relatórios de atividades ● Fichas de observação; grelhas de avaliação ● Protocolos; registos fotográficos; relatórios
2	Educar para a literacia financeira, preparando os alunos para tomar decisões conscientes e éticas, que valorizem a poupança, o	- Fomentar nos alunos do 1º Ciclo o consumo responsável e o empreendedorismo.	● Realizar pelo menos 2 oficinas sobre consumo responsável por cada ano de vigência do PEE.	● Participação dos alunos nas oficinas	● Registos de presença; trabalhos realizados

	consumo responsável e a cidadania económica sustentável.	- Fomentar nos alunos do 1º Ciclo o consumo responsável e o empreendedorismo.	Desenvolver 1 projeto de empreendedorismo no 1º Ciclo durante a vigência do PEE.	Número de projetos apresentados	Portefólios; exposições; relatórios de projeto
3	Promover uma escola inclusiva e aberta à diversidade cultural, reconhecendo e valorizando diferentes identidades, tradições e perspetivas.	- Convidar pelo menos 2 Enc. de Educação por ano letivo para divulgar a cultura do seu país. -Garantir que pelo menos 20 alunos participam em mobilidades Erasmus durante a vigência do projeto.	- Convidar 1 Encarregado de Educação em cada turma para divulgar a cultura do seu país, em cada ano letivo. - Realizar 1 atividade que promova tradições e cultura regionais, em cada ano letivo. - Promover a participação de 20 alunos em mobilidades Erasmus, durante a vigência do PEE.	- Número de convidados por ano letivo. - Número de atividades realizadas. - Número de alunos envolvidos nas mobilidades.	- Registos das sessões; fotografias. - Planificações; registos fotográficos; relatórios de atividades. - Listas de participantes; certificados de mobilidade; relatórios Erasmus.
4	Promover a literacia ambiental como eixo transversal do processo educativo, integrando conhecimentos, valores e atitudes que preparem os alunos para enfrentar os	- Pelo menos 75% dos alunos revelam atitudes que minimizem a pegada humana. - Garantir anualmente o galardão do Programa Eco Escolas.	- Desenvolver pelo menos 20 atividades que promovam atitudes sustentáveis, por cada ano de vigência do PEE. - Implementar os sete passos do Programa	- Percentagem de alunos que adotam práticas ecológicas. - Obtenção anual do galardão Eco Escolas. - Projeto implementado com	- Observação direta; questionários; registos de atividades. - Certificado do programa; relatório anual. - Registos de atividades; relatórios do

	desafios ambientais globais e locais, de forma ética e sustentável.	-Implementar o Projeto da Escola Azul.	Eco Escolas, por cada ano de vigência do PEE. ● Desenvolver pelo menos 3 atividades no âmbito do Projeto Escola Azul, por cada ano de vigência do PEE.	participação ativa dos alunos.	projeto; evidências fotográficas.
5	Desenvolver o gosto pela leitura como meio de acesso ao conhecimento, ao pensamento crítico e à cidadania ativa.	- Participar no projeto "Conta-me histórias" - Participar no projeto "Histórias com Vida"	● 80% dos alunos participam no projeto "Conta-me histórias", por cada ano de vigência do PEE. ● Envolver todas as turmas no projeto "Histórias com Vida", por cada ano de vigência do PEE.	● Percentagem de alunos envolvidos. ● Número de turmas participantes.	● Registos de participação; produções escritas. ● Registos de atividades; apresentações.

Educação Inclusiva

O Decreto Legislativo Regional n. 11/2020 de 29 de julho de 2020, estabelece princípios e normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada aluno, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa.

Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

No ponto 7 do artigo 12, do Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho de 2018, refere que compete à EMAEI:

- a) Sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva;
- b) Propor as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão a mobilizar, após a análise da identificação;
- c) Acompanhar, monitorizar e avaliar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;
- d) Prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas;
- e) Elaborar o relatório técnico-pedagógico e, se aplicável, o programa educativo individual e o plano individual de transição previstos.
- f) Acompanhar o funcionamento do centro de apoio à aprendizagem (CAA).
- g) Apresentar as necessidades de formação;
- h) Garantir a participação dos pais ou encarregados de educação nas decisões;
- i) Monitorizar e avaliar o funcionamento da equipa.

Avaliar o Projeto Educativo

A avaliação do Projeto Educativo consiste na recolha e compilação sistemática de dados acerca dos resultados e das atividades que decorrem da implementação do projeto de modo a permitir estabelecer conclusões sobre o grau de concretização dos objetivos para melhorar a eficácia do projeto e fornecer indicadores para futuras reformulações.

A sua importância advém de ser um processo de regulação que requer implementação de estratégias que conduzam à melhoria da qualidade do serviço prestado pela escola, quer a nível da **organização e do funcionamento do estabelecimento, quer ao nível dos processos pedagógicos**. Daí que analisar e refletir sobre a Ação e o desempenho de uma escola deve ser um ato recorrente, sistemático e plenamente participado.

Assim a sua operacionalização permite:

- Refletir sobre a eficácia das ações e das medidas implementadas.
- Aferir se a sua formulação é ajustada aos objetivos preconizados.
- Acompanhar a qualidade da sua execução.
- Verificar se os resultados e os objetivos propostos foram atingidos.

A Avaliação do Projeto Educativo será efetuada através da recolha de elementos constantes dos relatórios de avaliação do Plano Anual de Atividades, dos Planos de Atividades de Turma (1º Ciclo) e dos Projetos Curriculares de Grupo (Educação Pré-escolar), anualmente e no final do quadriénio.

No final de cada ano letivo, o conselho escolar fará uma breve reflexão sobre o PEE para reformulação do mesmo, se necessário.

Vigência

O Projeto Educativo de Escola será implementado num horizonte temporal de quatro anos, quadriénio 2025/2029.

Divulgação

A divulgação do Projeto Educativo de Escola será realizada através da apresentação das suas linhas gerais em reuniões de Conselho Escolar, promovidas para o efeito, ou em momentos privilegiados de contacto direto com os pais e demais encarregados de educação, bem como com a restante comunidade

educativa. O mesmo encontra-se disponível no Gabinete de Gestão para consulta, durante o período da sua vigência.

Será também divulgado na página de Facebook da escola (<https://www.facebook.com/eb1peccarvalho>) e do Instagram (<https://www.instagram.com/eb1peccarvalho/>).

Anexos

Anexos



DLR 26.2001.M.pdf



DLR 20.2003.M.pdf



DLR 21.2006.M.pdf



DL 3-2008.pdf

Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho de 2018

O diretor

(Rogério Queirós)

Funchal, 3 de novembro de 2025